

TÉCNICAS DE ESTUDO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

Olá, pessoal! Hoje trago algumas técnicas para organizar e executar uma boa grade de estudos para concursos públicos. É um pequeno extrato da palestra que ministrei na 5ª Feira do Concurso, realizada no Rio de Janeiro, em 06/07/2008. Ao final do evento, várias pessoas se mostraram interessadas no assunto e me pediram a divulgação de maiores detalhes sobre o tema. Espero que o presente artigo seja de ajuda para todos os concurseiros.

PRINCÍPIO BÁSICO: FOCO EM UMA ÁREA

O foco do estudo não deve ser em um único cargo, mas em uma área (ex.: área fiscal, área de controle e gestão, área policial, área de tribunais etc.). Isto para evitar que se fique na dependência de um único concurso, que pode demorar a sair. E se o candidato não passar na primeira tentativa, essa espera poderá ser de vários anos. Quanto ao assunto, ver meu artigo **“Estudar para um Concurso ou Estudar para Todos?”**, na Seção **“Fala, Candidato!”** do *site* da Editora Ferreira.

ETAPAS DO PLANEJAMENTO

- 1) Mensurar as horas disponíveis semanalmente;
- 2) Constituir blocos de estudo de duas horas, a serem preenchidos pelas diversas disciplinas;
- 3) Mensurar quantos blocos devem ser atribuídos a cada matéria;
- 4) Selecionar as disciplinas da semana. Poderão ser adotados os métodos das semanas alternadas ou das semanas sucessivas (ver exemplo à frente);
- 5) Não há rigidez na ordem e no horário de início dos blocos, o que importa é a carga de estudos semanal de cada disciplina ser cumprida. É possível, ainda, o fracionamento de blocos durante o dia;
- 6) Os atrasos devem ser compensados em horários destinados às demais atividades do dia-a-dia, sem, contudo, prejudicar demasiadamente a qualidade de vida. Eventuais feriados e pontos facultativos também devem ser utilizados para tal fim;
- 7) Deve-se procurar, ao máximo, eliminar tempos mortos (ex.: viagens de ônibus e filas de consultórios médicos).

OBS. 1: No item 2, o bloco de duas horas não é tão pequeno que evite a ambientalização com a matéria a cada vez que a estudamos, nem tão longo que torne cansativo ficar no mesmo assunto por muito tempo. Ainda assim, há pessoas que preferem estudar uma única matéria por horas a fio. Vale alertar o candidato para o risco de se abandonar as outras disciplinas, ao fazer uso dessa escolha.

OBS. 2: No item 3, deve-se considerar: o tamanho do conteúdo a estudar, por meio do uso de fatores de dimensão do conteúdo (ver exemplo à frente); e o peso atribuído a cada disciplina nas provas do concurso.

EXEMPLO:

Horas disponíveis:

Segunda a sexta: 4 h /dia

Sábado e domingo: 8 h /dia

Total da semana: 36 h /semana (18 blocos/semana)

Em um ano (52 semanas): $36 \times 52 = 1.872$ h /ano (936 blocos/ano)

Concurso desejado: Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil (Área Tributária e Aduaneira):

Disciplinas e respectivas pontuações nas provas (baseado no edital de 2005):

PORTUGUÊS:	20 pontos	(6,67%)
LÍNGUA ESTRANGEIRA:	10 pontos	(3,33%)
MATEMÁTICA FINANCEIRA:	7,5 pontos	(2,5%)
ESTATÍSTICA:	7,5 pontos	(2,5%)
INFORMÁTICA:	15 pontos	(5%)
DIREITO CONSTITUCIONAL:	40 pontos	(13,33%)
DIREITO ADMINISTRATIVO:	40 pontos	(13,33%)
CONTABILIDADE GERAL:	40 pontos	(13,33%)
DIREITO TRIBUTÁRIO:	40 pontos	(13,33%)
DIREITO PREVIDENCIÁRIO:	30 pontos	(10%)
DIREITO INTERNAC. PÚBLICO:	15 pontos	(5%)
COMÉRCIO INTERNACIONAL:	15 pontos	(5%)
ECONOMIA:	10 pontos	(3,33%)
FINANÇAS PÚBLICAS:	10 pontos	(3,33%)
TOTAL:	300 pontos	(100%)

Dimensão do conteúdo da disciplina a estudar:

OBS. 3: Considerar não só o tamanho da matéria, mas também o conhecimento que o candidato já tenha do assunto. Exemplo: um conteúdo grande pode ser considerado pequeno se o candidato já dominar relativamente bem a matéria.

Pequeno:	Fator de Dimensão	= 1
Médio:	Fator de Dimensão	= 1,25
Grande:	Fator de Dimensão	= 1,5

Exemplo:

PORTUGUÊS:	Médio	(1,25)
LÍNGUA ESTRANGEIRA:	Médio	(1,25)
MATEMÁTICA FINANCEIRA:	Pequeno	(1)
ESTATÍSTICA:	Pequeno	(1)
INFORMÁTICA:	Médio	(1,25)
DIREITO CONSTITUCIONAL:	Grande	(1,5)
DIREITO ADMINISTRATIVO:	Grande	(1,5)
CONTABILIDADE GERAL:	Grande	(1,5)
DIREITO TRIBUTÁRIO:	Grande	(1,5)
DIREITO PREVIDENCIÁRIO:	Médio	(1,25)
DIREITO INTERNAC. PÚBLICO:	Pequeno	(1)
COMÉRCIO INTERNACIONAL:	Médio	(1,25)
ECONOMIA:	Médio	(1,25)
FINANÇAS PÚBLICAS:	Pequeno	(1)

Porcentagem horária de estudo para cada disciplina:

(peso na prova) x (fator de dimensão do conteúdo, se diferente de 1)

PORTUGUÊS:	$6,67\% \times 1,25 = 8,33\%$
LÍNGUA ESTRANGEIRA:	$3,33\% \times 1,25 = 4,17\%$
MATEMÁTICA FINANCEIRA:	2,5%
ESTATÍSTICA:	2,5%
INFORMÁTICA:	$5\% \times 1,25 = 6,25\%$
DIREITO CONSTITUCIONAL:	$13,33\% \times 1,5 = 20\%$
DIREITO ADMINISTRATIVO:	$13,33\% \times 1,5 = 20\%$
CONTABILIDADE GERAL:	$13,33\% \times 1,5 = 20\%$
DIREITO TRIBUTÁRIO:	$13,33\% \times 1,5 = 20\%$
DIREITO PREVIDENCIÁRIO:	$10\% \times 1,25 = 12,5\%$
DIREITO INTERNAC. PÚBLICO:	5%
COMÉRCIO INTERNACIONAL:	$5\% \times 1,25 = 6,25\%$
ECONOMIA:	$3,33\% \times 1,25 = 4,17\%$
FINANÇAS PÚBLICAS:	3,33%
TOTAL:	140%

OBS. 4: O total foi superior a 100% em razão dos fatores de conteúdo. Isso significa que se deve trabalhar com um tempo de estudo de cerca de 1,4 ano (140%).

Distribuição dos blocos por disciplina:

Total previsto de blocos: 936 blocos/ano x 1,4 ano = 1.310 blocos

PORTUGUÊS:	$8,33\% \times 936 = 78$ blocos
LÍNGUA ESTRANGEIRA:	$4,17\% \times 936 = 39$ blocos
MATEMÁTICA FINANCEIRA:	$2,5\% \times 936 = 23$ blocos
ESTATÍSTICA:	$2,5\% \times 936 = 23$ blocos
INFORMÁTICA:	$6,25\% \times 936 = 58$ blocos
DIREITO CONSTITUCIONAL:	$20\% \times 936 = 187$ blocos
DIREITO ADMINISTRATIVO:	$20\% \times 936 = 187$ blocos
CONTABILIDADE GERAL:	$20\% \times 936 = 187$ blocos
DIREITO TRIBUTÁRIO:	$20\% \times 936 = 187$ blocos
DIREITO PREVIDENCIÁRIO:	$12,5\% \times 936 = 117$ blocos
DIREITO INTERNAC. PÚBLICO:	$5\% \times 936 = 46$ blocos
COMÉRCIO INTERNACIONAL:	$6,25\% \times 936 = 58$ blocos
ECONOMIA:	$4,17\% \times 936 = 39$ blocos
FINANÇAS PÚBLICAS:	$3,33\% \times 936 = 31$ blocos
TOTAL:	1.261 blocos

OBS. 5: Como restaram ainda 49 dos 1.310 blocos (cerca de 10 dias de estudo), pode-se utilizar o tempo restante para revisões finais dos principais pontos.

OBS. 6: Embora se tenha chegado à conclusão de que serão necessárias pouco mais de 70 semanas para estudar todo o programa, isso não impede o candidato de prestar o concurso antes de terminar seu estudo (caso o edital seja lançado antes disso) e, quem sabe, obter a tão sonhada aprovação.

MONTAGEM DOS BLOCOS:

OBS. 7: A ordem de estudo dos blocos na semana é flexível. O que importa é a carga horária da disciplina ter sido cumprida ao final da semana.

OBS. 8: cada sigla de matéria representa um bloco de 2 horas.

1 – MÉTODO DAS SEMANAS ALTERNADAS

Exemplo:

<u>Semana A:</u>	<u>Semana B:</u>
Segunda: POR/MAT	Segunda: DCO/DAD
Terça: LIN/EST	Terça: DTR/DPR
Quarta: INF/CGE	Quarta: DIP/COM
Quinta: POR/FIN	Quinta: DCO/DAD
Sexta: CGE/INF	Sexta: DTR/DPR
Sábado: LIN/CGE/POR/ECO	Sábado: COM/DCO/DAD/DTR
Domingo: INF/ECO/FIN/CGE	Domingo: DPR/DCO/DAD/DTR

OBS. 9: Conforme as matérias forem sendo encerradas, nas últimas semanas, deve-se atribuir os tempos vagos às matérias do tipo de semana (A ou B) respectivo (ou mesmo do outro tipo) com maior conteúdo restante a estudar.

2 – MÉTODO DAS SEMANAS SUCESSIVAS

OBS. 8: Em negrito, as matérias que substituíram as que foram terminadas no grupo de semanas anterior.

Exemplo:

<u>1º Grupo de Semanas:</u>	<u>Disciplinas em espera:</u>	<u>Disciplinas encerradas:</u>
Segunda: POR/MAT	CGE	Nenhuma
Terça: LIN/EST	DTR	
Quarta: INF/DCO	DPR	
Quinta: DAD/POR	DIP	
Sexta: MAT/LIN	COM	
Sábado: EST/INF/DCO/DAD	ECO	
Domingo: POR/MAT/LIN/EST	FIN	

<u>2º Grupo de Semanas:</u>	<u>Disciplinas em espera:</u>	<u>Disciplinas encerradas:</u>
Segunda: POR/CGE	DPR	MAT
Terça: LIN/ DTR	DIP	EST
Quarta: INF/DCO	COM	
Quinta: DAD/POR	ECO	
Sexta: CGE /LIN	FIN	
Sábado: DTR /INF/DCO/DAD		
Domingo: POR/ CGE /LIN/ DTR		

<u>3º Grupo de Semanas:</u>		<u>Disciplinas em espera:</u>	<u>Disciplinas encerradas:</u>
Segunda:	POR/CGE	DIP	LIN
Terça:	DPR /DTR	COM	MAT
Quarta:	INF/DCO	ECO	EST
Quinta:	DAD/POR	FIN	
Sexta:	CGE/ DPR		
Sábado:	DTR/INF/DCO/DAD		
Domingo:	POR/CGE/ DPR /DTR		

<u>4º Grupo de Semanas:</u>		<u>Disciplinas em espera:</u>	<u>Disciplinas encerradas:</u>
Segunda:	DIP/CGE	COM	POR
Terça:	DPR/DTR	ECO	LIN
Quarta:	INF/DCO	FIN	MAT
Quinta:	DAD/ DIP		EST
Sexta:	CGE/DPR		
Sábado:	DTR/INF/DCO/DAD		
Domingo:	DIP /CGE/DPR/DTR		

E assim por diante. Seguindo esse ritmo, o candidato esgotará o edital em pouco mais de 70 semanas.

Vantagens de cada método:

Semanas Alternadas: o candidato não fica muito tempo sem rever nenhuma matéria.

Semanas Sucessivas: o candidato segue um raciocínio mais contínuo de cada matéria.

Desvantagens de cada método:

Semanas Alternadas: o candidato demora muito para iniciar as últimas matérias, o que pode ser fatal se o edital for lançado antes do previsto.

Semanas Sucessivas: o candidato fica muito tempo sem rever as primeiras matérias.

CONCLUSÃO

Vale lembrar que o estudo de cada matéria pressupõe uma primeira passada na teoria e a subsequente realização de exercícios. A resolução de questões de provas anteriores não deve se limitar à simples verificação do gabarito, mas englobar a pesquisa na teoria para descobrir o porquê de cada resposta, representando esse procedimento a revisão da matéria.

Por fim, essas técnicas são apenas uma sugestão de organização de estudos. Cada um deve seguir o método que melhor lhe convenha e que lhe faça ter maior produtividade. Outros métodos existem, mas cremos que as técnicas aqui apresentadas são uma boa orientação para uma adequada jornada de estudos. Espero que todos tenham gostado.

Um grande abraço e até a próxima!

Luciano Oliveira.